IMPRESSO

SINBINFORMA

Informativo do Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui | Ano XII | Nº 118 | Agosto 2014

NR 12: Sinbi avalia propostas com comissão tripartite

Página 4

Benefício: Sinbi e ACI oferecem sistema 3C aos associados

Página 3

Governo lança pacote de "bondades" para a indústria

Página 9

Trabalhos em prol do desenvolvimento

O Sinbi atua como extensão das empresas associadas e conta com projetos e ações voltadas ao desenvolvimento do polo industrial de Birigui. Por isso promove iniciativas em diferentes frentes, consolidando-se como um dos sindicatos mais dinâmicos do Estado de São Paulo.

As ações de acesso ao mercado como Projeto Comprador e estande coletivo do polo em grandes feiras do setor como Couromoda e Francal, são essenciais para que, especialmente as micro e pequenas empresas, possam participar de importantes vitrines comerciais. Todos os espaços para a 12ª edição do Projeto Comprador já foram preenchidos. Empresas dos segmentos infantil, masculino e feminino adultos mostrarão aos lojistas de todo o Brasil a diversidade e a dinamicidade do polo, nesta que é a maior rodada de negócios da região.

O estande coletivo do polo, viabilizado em parceria com o Sebrae-SP e a Prefeitura Municipal de Birigui na Couromoda 2015 também está em fase de execução, sendo que, até o momento, 11 empresas já confirmaram participação.

Também preocupado com as determinações governamentais para a indústria, o Sindicato analisou juntamente com engenheiros de segurança de algumas empresas associadas às propostas da CNI com relação à NR 12, que versa sobre a segurança no trabalho, como você poderá conferir nas próximas páginas.

Outra novidade é a parceria firmada com a ACI (Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha) que traz mais um benefício aos associados: o

Antenor Marques, presidente do Sinbi

Sistema 3C (Cadastro do Comércio de Calçados), que disponibiliza informações creditícias de lojistas de calçados de todo o Brasil, a fim de possibilitar a execução de negócios com mais transparência.

E, como valorizamos muito a informação e conhecimento como importantes caminhos para o sucesso, já estamos preparando a programação da Semana da Indústria, que como todos os anos traz o melhor em termos de conhecimento para aprimorar o trabalho de nossa indústria.

São muitas as iniciativas do Sinbi destinadas a sua empresa. Nem todas cabem no espaço deste informativo. Para conhecer mais sobre o Sindicato, entre em contato com nossa equipe e agende uma visita. Como fora dito, somos uma extensão das empresas que representamos. Boa Leitura.

EXPEDIENTE

SINBI
Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui

Diretoria Sinbi
Gestão 2014/2016

Presidente:
Antenor Marques

Vice-Presidentes:
Nelson Giardino,
Sérgio Gracia, Samir Nakad,
Wagner Aécio Poli e Carlos Alberto Mestriner

1º Secretário:
José Luiz Fernandes

2º Secretário:
José Carlos Barducci

1º Tesoureiro:
José Roberto Colli

2º Tesoureiro:
Jacir Migliorini

Diretor de Patrimônio:
Marcelo Ribeiro Moreira

Diretores Sociais:
Denílson Eckstein
Imael Varoni

Diretora Administrativa:
Elizabete Maria Folini Buono

Membros do Conselho Fiscal:
Fábio Madella, Juliano de Miguel Felipini
e José Roberto Rodrigues

Membros Suplentes do Conselho Fiscal:
Renato Rocha Barboza, Sérgio Donizete Sposito,
Francisco Rueda

Delegados na Federação:
1º delegado - Samir Nakad
2º delegado - Carlos Alberto Mestriner
Suplente - José Roberto Colli

Expediente:
O Sinbinforma é uma publicação mensal que leva a Birigui e região informações relevantes direcionadas às indústrias de calçados, vestuário e para a sociedade em geral.

Supervisão:
Rossana J. Codogno Basseto

Comunicação e Mídia:
Diuan Feltrin – Mtb: 66.351
imprensa@sindicato.org.br

Impressão e Fotolitos
Artemidia Gráfica e Editora
Tiragem: 1300 unidades
Distribuição gratuita

Diagramação
DLS Comunicação - Birigui/SP

Contato
Rua Roberto Clark, 460 – Centro
CEP: 16200 043 – Birigui/SP Fone: 018 3649 8000
sindicato@sindicato.org.br
www.sindicato.org.br

Redes Sociais
@SINBIBirigui
Sinbi.Birigui
SINBIBirigui
www.blogdorhsinbi.blogspot.com

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C108481

Benefício: ACI apresenta vantagens do sistema 3C aos associados Sinbi

Ferramenta possibilita análise de informações creditícias de lojistas de todo o Brasil

O Sinbi firmou uma parceria com a ACI (Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha) para disponibilizar aos associados mais um benefício. Trata-se do sistema 3C (Cadastro do Comércio de Calçados), que disponibiliza informações creditícias de lojistas de calçados de todo o Brasil. A novidade foi apresentada na noite de 13 de agosto pela Supervisora de Relacionamento com Clientes da ACI, Maria Lúcia Chaves de Almeida, a Cota.

Durante a apresentação, Maria Lúcia explicou as vantagens que os associados encontram ao aderirem ao sistema, que existe desde 1971. A plataforma possibilita aos fabricantes consultar dados cadastrais dos lojistas, análise sucinta dos últimos 5 anos, o comprometimento atual e futuro do lojista, total de endividamento, histórico de pagamentos e títulos protestados.

"Com informações do 3C é possível conhecer e analisar melhor cada cliente, conceder o crédito apropriado conforme o comprometimento financeiro e capacidade de compra, visualizando a tendência de comportamento para o próximo período, além de verificar o crescimento da empresa ou a queda nas vendas", explicou.

Para o presidente do Sinbi, Antenor Marques, é motivo de satisfação oferecer aos associados uma ferramenta tão eficaz. "O 3C vai nos apresentar um panorama de crédito e mercado, que são informações essenciais para a realização de negócios com maior segurança e eficácia", disse.

Sistema foi apresentado aos associados

Sua empresa pode aderir ao 3C
Benefício exclusivo aos associados Sinbi
Informações: (18) 3649 8000
comunicacao@sindicato.org.br

Empreendedores que pleiteiam espaço na Incubadora de Empresas passam por consultoria

O Sinbi e Prefeitura de Birigui, em parceria com o Sebrae-SP, realizaram no mês de agosto a Oficina de Planejamento e Plano de Negócios, que é direcionada aos empreendedores que pleiteiam espaço na Incubadora de Empresas Sarkis Nakad.

Nas consultorias, os participantes tiveram a oportunidade de analisar os pormenores de seus empreendimentos, a fim de confrontá-los com a realidade de mercado. Unindo teoria e prática, os consultores Daniel Neves Capóssoli e Vanessa Helena de Oliveira Alves orientaram a elaboração dos planos, que passarão por uma triagem para verificar se têm viabilidade para ingresso na Incubadora.

Na oportunidade, desenvolveram plano de negócios

Sinbi reúne engenheiros para analisar NR 12

CNI apresenta proposta de alterações na norma que versa sobre segurança no trabalho

Proposta elaborada pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) no início do ano sugere uma série de alterações na norma que trata da segurança em máquinas e equipamentos, a NR 12. As mudanças têm o objetivo de amenizar o impacto da revisão que vem sendo realizada na norma e que tem gerado inúmeras polêmicas. O documento foi encaminhado ao governo, que avaliou e propôs um novo texto.

A fim de analisá-lo, Clovis Veloso de Queiroz, integrante da CNTT (Comissão Nacional Tripartite), encaminhou a diversos sindicatos do setor industrial a nova proposta do governo. Cada sindicato avaliou os itens e propôs os ajustes necessários. O Sinbi se reuniu no mês de agosto com engenheiros de segurança de algumas empresas associadas e membros da comissão tripartite para analisar as normas detalhadamente.

A CNI alega que as mudanças feitas na NR 12 em dezembro de 2010, que ampliaram de 40 para 340 os itens a serem cumpridos pelas indústrias, tornaram a norma complexa. Segundo a CNI, isso "criou um ambiente de negócios desfavorável à competitividade das empresas e insegurança jurídica". Somados aos altos custos para a adaptação das máquinas e equipamentos já instalados, a nova norma acabou por colocar "na ilegalidade milhares de empresas brasileiras que antes estavam legais com seu maquinário", de acordo com o documento.

A entidade afirma ainda que o texto proposto pela indústria busca equilibrar a finalidade que se quer alcançar e as obrigações impostas pela norma – a segurança e a saúde do trabalhador, bem como seus impactos sociais e econômicos.

Engenheiros de segurança membros da comissão tripartite discutem NR 12

No dia 27 de agosto acontece a 7ª reunião do grupo de trabalho empresarial da NR 12, em Brasília. A reunião tratará, dentre os diversos temas, da proposta empresarial. Birigui contará com um representante da comissão tripartite.

Parceria

Fórum Sou Capaz: Sinbi apresenta case do Indique um Sonho

O Programa Sou Capaz, da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) tem a finalidade de promover a igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, por meio da capacitação técnica e inserção profissional de pessoas com deficiência e aprendizes.

Por meio de fóruns e cursos itinerantes, que percorrem as regiões de Estado, o programa aborda temas jurídicos e institucionais com a finalidade de obter resultados positivos nos níveis de empregabilidade, com estímulo à capacitação destas categorias profissionais.

No dia 3 de setembro, a partir das 8h, o Fórum Sou Capaz acontece em Araçatuba, na sede do Ciesp. Na oportunidade, o Sinbi estará presente com a apresentação do case do projeto Indique um Sonho, que é voltada para a inclusão de profissionais com deficiência no mercado de trabalho.

Participam do fórum os setores público, privado, sindicatos, entidades, sociedade civil e poderes executivo, legislativo e judiciário. As inscrições podem ser feitas gratuitamente pelo site http://hotsite.fiesp.com.br/soucapaz.

CIESP Alta Noroeste
CERTIFICADO DIGITAL CIESP
DOCUMENTOS ELETRÔNICOS COM SIGILO E SEGURANÇA
O CIESP CERTIFICA EM TODO O ESTADO DE SÃO PAULO E TEM CONDIÇÕES ESPECIAIS
A EMISSÃO DO CERTIFICADO DIGITAL POSSIBILITA TROCA DE DOCUMENTOS DIGITAIS COM AUTENTICIDADE, SIGILO, INTEGRIDADE DE CONTEÚDO E RECONHECIMENTO DIGITAL.
NÃO PERCA TEMPO NEM O PRAZO!
PROCURE O CIESP E FAÇA A ASSINATURA ELETRÔNICA
TELEFONE: 3117-6681 / 3117-6678 – E-MAIL: TAIS.CIESP@TERRA.COM.BR
Valores para certificados em cartão:
e-CPF A3 CARTÃO **para ASSOCIADO**: R$ 148,00
e-CNPJ A3 CARTÃO **para ASSOCIADO**: de R$ 170,00 a R$ 200.00
e-CPF A3 CARTÃO **para CLIENTE**: R$ 185,00
e-CNPJ A3 CARTÃO **para CLIENTE**: de R$ 212,50 a R$ 250,00
Valores para certificados em token:
e-CPF A3 TOKEN **para ASSOCIADO**: R$ 200,00
e-CNPJ A3 TOKEN **para ASSOCIADO**: R$ 250,00
e-CPF A3 TOKEN **para CLIENTE**: R$ 280,00
e-CNPJ A3 TOKEN **para CLIENTE**: R$ 340,00
CIESP Alta Noroeste
imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Antidumping contra calçados chineses volta à pauta

Está em andamento processo de renovação da sobretaxa por par importado da China

Em voga desde setembro de 2009, o direito antidumping contra o calçado chinês volta à pauta da Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados). O motivo é a renovação da sobretaxa de US$ 13,85 por par importado da China, a vencer em março de 2015.

Conforme o presidente-executivo da entidade, Heitor Klein, está em andamento a formatação de uma petição de revisão do processo com amplo apoio das indústrias calçadistas. O documento deverá ser apresentado para o MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) até o mês de outubro. "Considerando as condições vigentes no mercado, onde é clara a existência de dumping por parte não somente dos chineses, mas dos asiáticos, é grande a probabilidade da extensão do direito por mais cinco anos", avalia Klein.

Segundo o dirigente, o processo é relativamente complexo, envolvendo detalhados levantamentos no mercado nacional, que estão sendo realizados por um instituto independente.

"É grande a probabilidade da extensão do direito por mais cinco anos", afirma o presidente da Abicalçados, Heitor Klein

Entenda

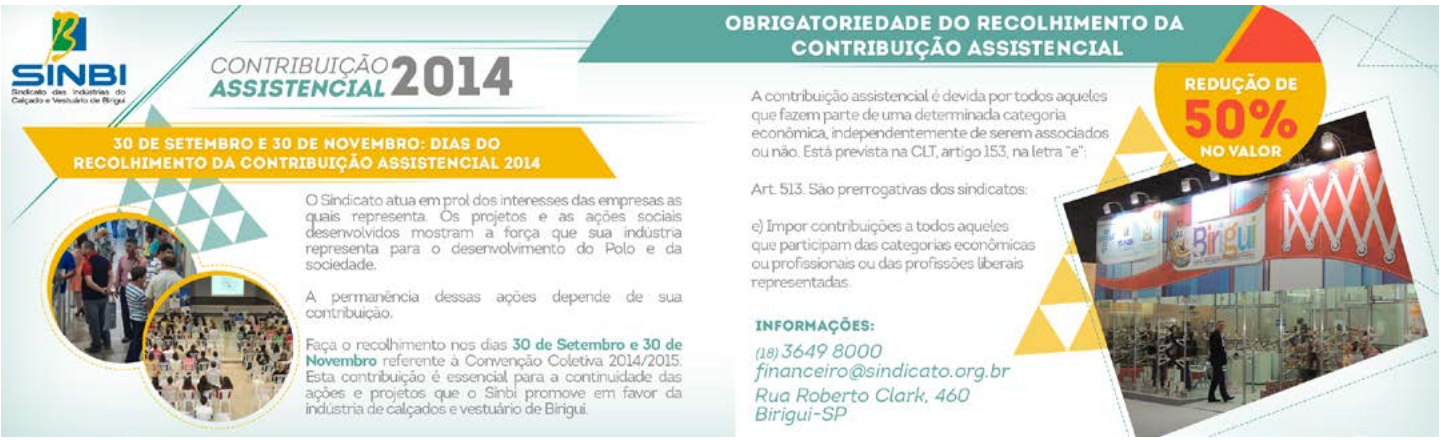
Sob uma avalanche de calçados chineses, em outubro de 2008 a Abicalçados protocolou no MDIC uma petição de abertura de investigação de dumping contra a China. No dia 9 de setembro de 2009, a Camex (Câmara de Comércio Exterior) publicou no Diário Oficial da União a decisão de cobrar, durante seis meses, uma alíquota de US$ 12,47 por parte de calçado importado da China. No dia 4 de março de 2010, a Resolução nº 14 tornou o direito antidumping definitivo por até cinco anos, agora com alíquota ajustada em US$ 13,85 por par.

Dumping

Considera-se que há prática de dumping quando uma empresa exporta um produto a preço inferior ao praticado no mercado interno. O direito antidumping tem como objetivo evitar que as produtoras nacionais sejam prejudicadas por importações realizadas a preços de dumping, prática considerada desleal nos termos de comércio em acordos internacionais.

Atualmente a China produz mais de 10,6 bilhões de pares por ano, exportando 8,3 bilhões deles. A participação chinesa nas exportações mundiais de calçados chega a mais de 72%.

Com informações da Abicalçados



Sinbi, Sebrae-SP e Prefeitura já organizam estande coletivo do polo na Couromoda 2015

Feira passa a acontecer na Expo Center Norte

Em sua 42ª edição, a Couromoda está de casa nova. Acontece entre os dias 11 e 14 de janeiro de 2015, na Expo Center Norte, em São Paulo. O espaço é considerado um dos mais modernos da América Latina. Sinbi, Sebrae-SP e Prefeitura de Birigui viabilizarão às micro e pequenas empresas associadas a participação nesta importante feira do setor por meio do tradicional estande coletivo do polo.

Onze micro e pequenas empresas garantiram a participação no espaço: Dok, Yzza Melo, Piky, SurfRio, LigLé Baby, Meli, D'Karini, Mary's, A-Pé, Daferinha e Pinókio.

De acordo com o presidente do Sindicato, Antenor Marques, a participação das empresas em feiras deste porte é muito importante. "A Couromoda é a oportunidade que as empresas têm de mostrar seus produtos em uma das maiores vitrines do setor. A participação garante também a possibilidade de bons negócios, para o início do ano", salienta.

Novo espaço é considerado mais moderno

Parceria

Senai Mix Design traz inspirações para Outono/ Inverno 2015

O Senai Birigui realizou no mês de agosto o Senai Mix Design Outono/ Inverno 2015. Desenvolvido pela equipe de designers do Senai-SP e publicado pela Editora Senai para atender os setores industriais de Vestuário, Calçados, Artefatos de Couro, Joias Folheadas e Bijuterias, o box com as tendências apresentou o resultado de uma pesquisa unificada que engloba os quatro setores da cadeia da moda, o que permite ampliar a qualidade das análises a partir do cruzamento de informações. Com essa formatação, o material incorpora novos conceitos metodológicos capazes de dar dimensão mais completa, real e objetiva das tendências apresentadas, auxiliando as indústrias no desenvolvimento de suas coleções.

O box é composto por cinco cadernos, sendo um deles voltado para macrotendências de comportamento e consumo denominadas Direções Criativas. Os demais cadernos são direcionados para cada setor da cadeia e têm informações e aplicações específicas, sempre considerando o mercado e a cultura brasileiros. Além dos cadernos, o box contém encartes com amostras de materiais que incluem tecidos, couros, laminados sintéticos, acrílicos, borrachas e metais banhados, bem como cartela de cores destacável com referência de códigos Pantone®.

Nesta edição, o box explorou o significado do Escapismo como tema central para o embasamento das criações e apresenta rotas de fuga traçadas pela sociedade na busca de valores ligados ao lado essencial da vida, da prática de novas experiências e da idealização do mundo pelo poder da imaginação.

Junto com o lançamento do box, o Senai promoveu, também, uma palestra com o Sebrae-SP com o tema "Conheça seu Mercado", que engloba técnicas de pesquisa e vendas, para que o público-alvo seja atingido com eficácia e oficinas de design, nas quais os participantes que adquiriram o Box de tendências puderam criar coleções com base nos materiais e cores apresentados no caderno.

Foram apresentados resultados de pesquisas da equipe de designers do Senai

Sinbi participa de plenária na sede da Fiesp

Evento é realizado a cada dois meses pela Central de Serviços da Fiesp

O Sinbi participou no último dia 12 de agosto da 4ª Reunião Plenária de Executivos da CSER (Central de Serviços), realizada na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). Representou o Sindicato a Supervisora Administrativo Financeiro Silvana Sanchez.

O evento, destinado a discussão de temas de interesse dos Sindicatos associados, foi coordenada pelo diretor Titular Adjunto, Márcio Giusti. Ele chamou atenção dos presentes para a questão da falta de água nas indústrias, destacando a Cartilha elaborada pelo Departamento de Meio Ambiente e que está disponível para que os Sindicatos encaminhem a seus associados.

Dando início à reunião, o gerente do Departamento Sindical, Marco Aurélio Vizioli, apresentou um panorama das negociações trabalhistas. Segundo ele, a situação é preocupante e algumas negociações feitas diretamente registraram aumento real acima de 2%. Vizioli alertou que esse é um ano atípico e após as eleições as reivindicações podem ficar mais duras.

Dentre os assuntos abordados, falou-se sobre a legislação trabalhista

O segundo Painel abordou o eSocial e foi apresentado pelo convidado Marcel Cordeiro, sócio da área trabalhista/previdenciária da PricewaterhouseCoopers. Acompanhado da Dra. Luciana Ferreira, da Fiesp, ele falou sobre o andamento da implantação e das exigências. Para os dois especialistas será muito difícil para as pequenas empresas atender a todas as solicitações do eSocial. A Dra Luciana falou sobre o trabalho que está sendo feito pela Fiesp que vem reivindicando o escalonamento da implantação dos dados das obrigações acessórias e que inicialmente apenas as empresas com faturamento superior a R$10 milhões tenham que atender ao eSocial.

O terceiro painel abordou os aspectos que norteiam a Legislação Eleitoral Brasileira, conduzido pelo advogado especialista em Legislação Eleitoral, Fernando Gaspar Neisser. O quarto e último painel contou com a apresentação das perspectivas econômicas para o segundo semestre. O gerente do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos, Guilherme Moreira, explicou que todos os setores estão em dificuldades e não apenas a indústria.

Para Silvana Sanchez, esse tipo de reunião é bastante interessante por permitir ter uma maior proximidade com os temas de interesse das Entidades, além de aproximar os Executivos que ganham uma oportunidade de trocar informações.

Após a Plenária, os presentes participaram do Happy Hour promovido pela CSer em conjunto com o Sindijoias (Sindicato das Indústrias de Joalheria, Bijuteria e Lapidação de Gemas do Estado de São Paulo).

Foram discutidos importantes temas relativos aos Sindicatos

AQUI NÃO TEM OBA-OBA, NOSSO FOCO É
RESULTADO
(18) 3644-0352 WWW.FB.COM/DLSCOMUNICACAO
DLS
LEAG LOCAL EXPERT AGENCY GROUP
DLSCOMUNICACAO.COM.BR

Vem aí a 9ª Semana da Indústria

Programe-se para o melhor ciclo de palestras do ano

Arrume suas malas. O Sinbi vai levar você para uma viagem ao mundo do conhecimento. Já começaram os preparativos para a 9ª edição da Semana da Indústria, que acontece entre os dias 20 e 25 de outubro. Como de praxe, o Sinbi, por meio do braço educacional UniSinbi, juntamente aos parceiros, selecionou uma programação com o que existe de melhor em termos de informação.

Alguns temas já foram definidos e estão em fase de fechamento. A Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados) traz a palestra "Brand Experience – Como definir a proposta de uma marca a partir de sensações, sentimentos, pensamentos e comportamentos dos consumidores", que será conduzida por Arthur Vasconcellos.

Já está definido também o Fórum de Inspirações Inverno 2016, com a estilista da Assintecal (Associação de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos), Tatiana Souza, que discorrerá sobre as pesquisas que resultaram nas tendências para a estação. Posteriormente ao Fórum, acontece a Oficina de Decodificação, com Marnei Carminatti, cujo procedimento de adesão será divulgado em breve.

Integram ainda a programação, palestras voltadas à Economia e também ao Motivacional. Em breve teremos novidades.

Ligada ao projeto Indique um Sonho, teremos um Workshop sobre a integração de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, a partir do case do posto Solidar, no qual 100% dos colaboradores são deficientes.

Portanto, programe-se! A semana de 20 a 25 de outubro é dedicada ao seu crescimento profissional! Em breve mais informações.

Brinca Birigui 2014

11 de outubro de 2014
Das 9h às 15h
Um dia dedicado às famílias de Birigui

- **Brinquedos infláveis**
- **Apresentações culturais**
- **Pipoca**
- **Algodão doce**
- **Palhaços**
- **E muito mais...**

Em breve, mais informações

BRINCA BIRIGUI 2014

Fiveltec
Ind. de Metais Ltda
Rua Nagib Moisés Nakle, 41- Distrito Industrial
Cep 16206-003 Birigui/SP
www.fiveltec.com.br
(18)3649-2250

Governo federal publica MP com bondades para indústria

Medidas visam facilitar o ingresso de empresas ao mercado

O governo federal sancionou em julho a Medida Provisória 651, que traz um pacote de "bondades" para estimular a competitividade da indústria, além de mais facilidade para viabilizar a entrada de pequenas e médias empresas na bolsa de valores.

Para a bolsa de valores, o governo informou que está isentando os investidores pessoas físicas do pagamento de Imposto de Renda sobre ganhos de capital que sejam obtidos com as ações dessas empresas. Antes, a tributação era de 15%. A isenção vai valer até 2023.

"O objetivo da medida é facilitar o acesso destas empresas ao mercado de capitais. A medida cria incentivos para que o investidor busque a aquisição destas ações. O ganho de capital com estas ações será isento do Imposto de Renda. É uma medida bastante positiva para viabilizar o investimento principalmente das pequenas e médias empresas", avaliou o secretário-executivo-adjunto do Ministério da Fazenda, Dyogo de Oliveira.

Para facilitar o acesso das empresas a financiamento, a MP traz incentivos tributários para emissão de debêntures (títulos de dívidas emitidos por uma determinada companhia) relacionadas a projetos de infraestrutura. Será mantida a isenção do IR sobre ganhos de capital para debêntures de infraestrutura de setores considerados "prioritários" pelo governo. Hoje, por exemplo, esses setores são os de transporte, mobilidade urbana e logística. Na sequência, entrarão ramos como o de saúde, educação e infraestrutura ambiental.

Supersimples

No dia 7 de agosto de 2014, a presidente Dilma Rousseff também sancionou a Lei Complementar 147/2014 (PLC 60/14), originada do PLP (Projeto de Lei Complementar) 221/12, que universaliza o Supersimples – sistema de tributação diferenciado para as micro e pequenas empresas que unifica oito impostos em um único boleto e reduz, em média, em 40% a carga tributária.

O texto traz inúmeros benefícios, por exemplo, estabelece como critério de adesão o porte e o faturamento da empresa, em vez da atividade exercida. Com isso, diversos profissionais do setor de serviços podem aderir e passar a pagar menos tributos, com menos burocracias. Além disso, disciplina o uso da substituição tributária para as microempresas e empresas de pequeno porte.

A estimativa de tempo de abertura da pequena empresa também diminuiu. Com a nova legislação, deverá cair para apenas cinco dias. O tempo médio de espera no País hoje é de 107 dias. O mesmo deve acontecer com o tempo de fechamento que também ganhará agilidade e, assim, haverá uma diminuição dos CNPJs inativos por excesso de burocracia.

ArteMídia

Palestra orienta sobre destinação de impostos a projetos culturais

Por meio do Proac, empresas podem destinar ICMS e ter publicidade em troca

Iniciativas como o Proac (Programa de Ação Cultural) e a Lei Rouanet possibilitam que empresas destinem porcentagens de impostos como ICMS a produções culturais. Para esclarecer os empresários associados quanto aos procedimentos para esta destinação, o Sinbi, Instituto Pró-Criança, a Secretaria da Cultura e a Secretaria da Indústria, Comércio e Agronegócios realizaram no dia 21 de agosto a palestra "Investindo em Cultura". Durante o evento, foi lançada oficialmente a 2ª Mostra Teatral de Birigui.

Na oportunidade, a consultora de projetos culturais, Marilisa Bertolin, discorreu sobre o tema ao empresariado local, acompanhada do contador Gerisvaldo Dias, especialista na destinação de recursos fiscais.

Conforme Marilisa, a destinação de impostos à produção cultural agrega muitos benefícios às empresas, sendo o principal deles a publicidade. "Se a empresa incentiva a cultura, ela consegue investimento em marketing sem mexer em seu caixa, pois os recursos destinados para os projetos seriam usados para pagar impostos. Além disso, é importante porque a empresa pode enxergar onde o imposto está sendo empregado, investindo em capital humano."

No entanto, para investir parte do ICMS às iniciativas culturais por meio do Proac, o empreendimento precisa estar em dia com as obrigações fiscais, além de estar habilitado pelo site da Secretaria da Fazenda (www.fazenda.sp.gov.br).

No caso da Lei Rouanet, podem deduzir até 4% do IR devido, bastando ao investidor depositar o valor correspondente ao patrocínio em conta informada pelo próprio projeto até o último dia do ano. Com emissão do recibo de pagamento, o empresário tem um ressarcimento na forma de restituição ou abatimento no valor do imposto a pagar.

"O acesso à cultura estimula o ser humano a situar-se no mundo e ser autor de sua própria história", afirma Marilisa.

"Investir em cultura é investir no ser humano", diz Marilisa Bertolin

Benefício: Unidade Móvel Odontológica já está em Birigui

Começam em setembro os atendimentos da Unidade Móvel Odontológica do Sesi, um novo benefício que o Sinbi proporciona aos trabalhadores das empresas associadas.

Desde que a proposta foi lançada, diversas empresas já apresentaram as demandas de colaboradores que desejam passar pelos tratamentos, preenchendo a agenda do segundo semestre. A unidade já chegou a Birigui e conta com tudo o que existe de mais moderno em um consultório odontológico.

"É uma iniciativa muito importante, pois o sorriso influencia na autoestima das pessoas. O nível do tratamento oferecido é de qualidade compatível a de uma clínica odontológica padrão", afirma o presidente do Sinbi, Antenor Marques.

As empresas interessadas podem apresentar a demanda pelo email comunicacao@sindicato.org.br. Os atendimentos serão gratuitos, cabendo ao colaborador apenas trazer 1 kg de alimento não perecível, que será destinado ao Instituto Pró-Criança.

Antenor Marques e Ataliba Mendonça visitam a Unidade Móvel Odontológica

BEERRE®
MARCAS & PATENTES
Sua marca, seu patrimônio maior. Registre-a!
Marcas & Patentes . Desenho Industrial . Departamento Jurídico . Departamento do Exterior
Rua Bento da Cruz, 386 - Centro - Fone (18) 3642 6688 - Birigui-SP - www.beerre.com.br

UniSinbi oferece curso para orientar sobre o eSocial

Inscrições já estão abertas

Para o segundo semestre, o Conselho Gestor avaliou as principais demandas das empresas no atual momento e definiu cursos a fim de atender tais expectativas.

No dia 28 de setembro, das 8h às 18h, acontece o curso "Como se preparar para a implantação do eSocial". Será conduzido por Jairo Guadagnini, da Integração Escola de Negócios, que é Consultor Jurídico especialista em Direito Trabalhista e Previdenciário. A intenção do curso é orientar os participantes sobre o cumprimento das novas obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias previstas para o eSocial. Os participantes poderão compreender o novo sistema, além de revisar e alinhar os procedimentos das rotinas de administração de pessoal para a implantação do mesmo.

Curso Como se preparar para a implantação do eSocial

25 de setembro
Horário: das 8h às 18h
Investimento: R$ 380,00 até 31/08; R$ 400,00 a partir de 1º/09 – Parcelamento em até duas vezes.
Informações: (18) 3649 8000
eventos@sindicato.org.br
Vagas limitadas.

Economia

Exportações de calçados brasileiros continuam em queda

Segundo avaliação da Abicalçados, houve redução de 6,3% com relação a julho de 2013

A valorização de 2,7% do dólar frente o real em julho não foi suficiente para evitar mais uma queda nas exportações de calçados. No mês passado foram embarcados 8,24 milhões de pares que geraram US$ 86,36 milhões, 6,3% menos do que em julho de 2013. No acumulado de janeiro a julho os embarques de 71,9 milhões de pares por US$ 608,72 milhões já apontam uma queda de 3,1% com relação a igual período do ano passado.

Segundo o presidente-executivo da Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados), Heitor Klein, o quadro só não é pior devido a uma recuperação do mercado norte-americano, que no mês passado comprou 8,5% a mais que no mês sete do ano anterior (US$ 19 milhões). "As condições de competitividade estão deterioradas. Mesmo com a valorização gradual do dólar sobre o real não conseguimos melhorar os resultados, o que é sintomático de uma atividade em crise, extremamente abalada pela perda do seu segundo principal mercado – Argentina – e arcando com custos de produção cada vez maiores", avalia o dirigente.

Por sua vez, as importações também caíram no período, o que pode ser um reflexo da menor demanda por calçados no mercado doméstico brasileiro, já que o varejo registra queda de 0,4% no acumulado do ano. Com a queda de 25% registrada em julho, as importações, agora, somam US$ 355,2 milhões nos sete meses de 2014, incremento de 3,7% com relação ao mesmo período de 2013. Já a corrente de comércio caiu 13,4% no mês sete. "O resultado reflete a queda no consumo, o endividamento cada vez maior dos brasileiros e uma inflação em alta. De nada adianta diminuir o ímpeto das importações sem vendas", completa o executivo.

Destinos

Os Estados Unidos seguem sendo o principal destino das exportações brasileiras de calçados. Entre janeiro e julho os norte-americanos somaram US$ 107,14 milhões em compras do Brasil, resultado 3,6% superior ao auferido no mesmo período de 2013.

Mesmo em queda brusca, a Argentina segue sendo o segundo mercado. Nos sete meses do ano foram enviados para lá o equivalente a US$ 44 milhões, 35% menos do que em igual período do ano passado.

Com informações da Abicalçados.

Exportações

FORA DA CAIXA

Empresas começam a aderir ao projeto "Fora da Caixa"

Objetivo é promover debate e estimular a leitura entre os colaboradores

O projeto "Fora da Caixa", realizado pelo Instituto Pró-Criança, tem o objetivo de fomentar o debate entre os colaboradores das empresas associadas sobre temas da atualidade. Empresas que já aderiram à iniciativa contam com o auxílio das psicólogas Fabiana Lisboa e Laryssa Casagrande.

Colaboradores da Cal Mart atentos à explicação das psicólogas sobre temas do "Fora da Caixa"

Projeto Estimula hábito da leitura

A caixa colocada em cada uma das empresas traz diversos encartes com notícias, orientações de saúde, comportamento, dentre outros subsídios. Durante os intervalos, que até então eram ociosos, os trabalhadores se reúnem para discutir os conteúdos que estão à disposição para serem lidos.

Nos primeiros momentos, as profissionais do Pró-Criança conduzem a discussão. A ideia é fomentar um espaço saudável para a troca de ideias, que permaneça em longo prazo, a fim de estimular a leitura e o aprimoramento do senso crítico.

As empresas Klassipé, Cal Mart, Roodok, Tip Toe, Fiveltec e Meias Winston já fazem parte do projeto. "É um projeto muito bom, que incentiva o hábito da leitura. É uma semente pequena que foi plantada", diz Fernanda de Bianchi, do RH da Klassipé.

Leve o "Fora da Caixa" para sua empresa

Informações: (18) 3649 8006 / comunicacaoprocrianca@uol.com.br

Projeto do Pró-Criança é contemplado pela Lei Rouanet

O projeto "O Mundo Mágico da Comunicação", do Instituto Pró-Criança, braço social do Sinbi, foi contemplado pelo Ministério da Cultura para receber recursos via Lei Rouanet, de incentivo a projetos culturais.

De acordo com a gestora social do Instituto, Marie Calixto Marques de Oliveira, no início do ano o projeto foi apresentado ao Ministério da Cultura. Após o período de análise, foi contemplado. "Estamos muito satisfeitos, pois é resultado da seriedade do trabalho do Pró-Criança", diz.

"O Mundo Mágico da Comunicação" tem o objetivo de promover o resgate histórico da comunicação em Birigui. Por meio de visitas à exposição permanente Casa do Telefone, que fica na sede do Instituto, as crianças são orientadas por uma pedagoga a conhecer a importância da telefonia na cidade, visto que o local onde funciona o Instituto foi a primeira casa de telefonia de Birigui. Após a visita, debatem sobre a atual realidade comunicacional e são estimulados a produzirem redações sobre a experiência.

Crianças da escola Roberto Clark visitam exposição